



ATA NRO. 1/2025

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Realizada no dia 08-01-2025

PRESIDENTE - António Miguel Cabedal Borges

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque

- Jorge Manuel Gaspar

- Patrícia Ferreira Rei

- Patrícia Susana André da Silva

Aos oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, António Miguel Cabedal Borges, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Jorge Manuel Gaspar, Patrícia Ferreira Rei e Patrícia Susana André da Silva. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram quinze horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

Período antes da Ordem de Trabalhos:

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente iniciou a reunião manifestando os seus votos de bom ano. -----

Saudou os vários grupos do Concelho que mantêm a tradição de cantar as Janeiras. -----

Agradeceu a presença nas atividades de Natal e a todos os que participaram, como a Igreja, as associações e os produtores do espaço Cá da Terra no Mercadinho de Natal, assim como à população em geral. -----

Parabenizou a equipa de ténis de mesa da Associação de Valhascos, que irá participar em Coimbra, na final four da taça distrital sénior masculino ténis de mesa, no próximo fim de semana. -----

Tomou a palavra a Senhora Vereadora Patricia Rei referindo que o sorteio dos talões premiados do Sorteio de Natal no Comércio Local seria realizado dia 10, pelas 14h30m. ----

A Senhora Vereadora agradeceu a participação dos 45 concorrentes no concurso de Árvores de Natal, enunciando os premiados e parabenizando pelo seu trabalho criativo.

Informou que as mesmas estarão patentes no Centro Cultural Gil Vicente, até ao final do mês. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Pedro Duque que começou por expressar votos de bom ano. -----

Parabenizou as associações que participaram nas atividades de Natal e à associação de Valhascos pela sua participação na final four de ténis de mesa. -----

O Senhor Vereador questionou sobre o número de bandas sonoras implementadas na localidade de Valhascos. -----

Questionou sobre a obra nas passagens hidráulicas na serra de Alcaravela, porquanto a mesma está estagnada, ao que o Senhor Vice-Presidente informou que a empresa esteve fechada por quinze dias, no período de Natal. -----

Questionou relativamente às obras de pavimentação nas aldeias de Pisão e Tojeira e, sobre esta, se irá levar alcatrão por cima. -----

O Senhor Vereador questionou ainda qual a previsão de construção do wc no Cemitério de Andreus e da pintura dos muros. -----

O Senhor Vereador fez referência à última sessão da Assembleia Municipal, referindo que o Senhor Presidente da Câmara tem um registo arrogante e prepotente em relação às intervenções dos deputados do PS, com atitudes desmesuradas e desproporcionadas, com a conivência do Presidente da Assembleia Municipal sem que em alguma ocasião, pelo menos que se lembre, tenha tido tratamento equivalente por parte dos deputados da bancada do Partido Socialista. -----

Considera que a forma e o conteúdo de alguns temas também não é rigoroso, fazendo referência ao ponto da ordem de trabalhos, sobre o tarifário da Tejo Ambiente, onde o Município de Sardoal também teve uma quota-parte de culpa do insucesso, uma vez que tal como alguns outros Municípios, comunicaram dados inflacionados quanto ao volume de consumos o que veio a deturpar o volume de receitas espectável e sobre o tema do PDM também fez declarações com arrogância, na forma como abordou o assunto, onde garantiu de forma categoricamente, utilizando algumas expressões convictas de que não era possível proceder a qualquer revisão de planos pormenor, quando todos nós temos conhecimento de vários exemplos no nosso distrito, assim como em relação ao espaço de cowork, em Andreus para onde os vereadores do Partido Socialista sempre defenderam ali a instalação de uma área habitacional. -----

Interveio o Senhor Presidente referindo que, sobre o hipotético projeto de urbanização do espaço em Andreus, o valor custo-benefício seria demasiado elevado pelo que as opções foram outras e neste momento estão ultrapassados os problemas das comunicações naquela localidade. -----

O Senhor Presidente disse nunca ter faltado ao respeito a quem quer que seja, em nenhuma circunstância tendo a sua forma de falar, de estar e o seu estilo. Nestes anos todos e em debates políticos, afirmou que, por vezes, tem de se conter bastante considerando algumas intervenções de deputados do PS. Referiu ainda que uma alteração ao plano de pormenor à zona industrial, já foi feita uma alteração relativamente

ao afastamento da estrada, mas alterar agora não faz sentido uma vez que está a ser feita a revisão do PDM. -----

Sobre o referido sobre a Tejo Ambiente referiu não ser verdade, tendo existido algumas auditorias que o comprovam. -----

Tomou a palavra o Senhor Vice-Presidente referindo que as obras no Cemitério de Andreus são uma prioridade, avançando-se com as mesmas assim que o tempo o permita. -----

Sobre as lombas na localidade de Valhascos, referiu ter sido uma obra pensada e que se irá resolver. -----

No que concerne à pavimentação na localidade de Pisão, o Senhor Vice-Presidente informou sobre o decorrer das obras. -----

Sobre as obras na localidade de Tojeira, informou que será colocado asfalto em breve. -----

Tomou a palavra a Senhora Vereador Patricia Silva manifestando os seus votos de bom ano. -----

A Senhora Vereadora chamou à atenção para alguns paralelos levantados, no passeio junto à curva da Clínica Médico-Cirúrgica de Sardoal, na Avenida Heróis do ultramar. -----

Questionou qual o tipo de intervenção que irá ser feita nos balneários da escola, porquanto as divisórias ali colocadas, segundo os alunos, não oferecem privacidade. -----

No que concerne às animações de Natal, a Senhora Vereadora lamentou o facto de o carrossel ser tão pequeno, mas, ainda assim, parabenizou a Autarquia pelas iniciativas levadas a cabo naquele ano. -----

O Senhor Presidente respondeu que o carrossel daquela dimensão foi uma opção financeira e, destinado a crianças pequenas. -----

No que concerne aos balneários da escola, referiu ser uma ação do orçamento participativo, não tendo conhecimento da situação. -----

Sobre os passeios, disse que o assunto será visto. -----

O Senhor Presidente apresentou uma Declaração Política, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“O final do ano em qualquer Município é tempo de preparar o ano seguinte, materializando o pensamento político e estratégico dos próximos anos nos documentos previsionais recentemente aprovados.

Como é referido na apresentação destes documentos, este plano de atividades e orçamento encerra um ciclo de 12 anos nos quais nos propusemos ter um olhar crítico, construtivo e dinâmico em relação às necessidades do nosso Concelho.

Passado este tempo podemos afirmar, com toda a propriedade, que o nosso Concelho está diferente, muito diferente, muito melhor!

Não sendo exaustivo, porque se o quisesse ser haveria matéria para tal, gostaria de dar alguns exemplos, fruto do trabalho desenvolvido durante estes anos.

O nosso parque escolar, a nova Escola Dra. Maria Judite Serrão de Andrade estará no topo dos investimentos, sendo este de aproximadamente 5 milhões de euros financiado a praticamente 100% por fundos comunitários (já voltarei a falar da Escola).

- A oferta das refeições escolares até ao 9º ano;

- A majoração dos apoios sociais na educação, acrescentado ao apoio do Estado;

A Creche Municipal – não abandonámos os Sardoalenses quando se vislumbrava um vazio nesta área, pusemos mãos à obra e não só a creche teve continuidade como brevemente teremos novas instalações.

- Diferentes projetos de complemento curricular, enriquecedores das nossas crianças e jovens, um deles recentemente premiado nos Prémios Nacionais de Educação com a Menção Honrosa na categoria “Arte”.

Não é possível ignorar todos os apoios que o Município dá em matéria de educação, alguns deles pouco visíveis, mas fundamentais para a qualidade da educação no nosso Concelho.

Destaco, por exemplo, a gratuidade da utilização das viaturas municipais para as visitas de estudo, parece que é assim em todo lado, mas não será bem, no Sardoal é!

- Autarquia + Familiarmente Responsável por 10 anos consecutivos, uma distinção que muito nos honra, poderá não ser muito visível, mas quem usufrui desta nossa responsabilidade sabe bem a que me refiro.

- Programa abem – fomos Município fundador deste programa que veio resolver a incapacidade financeira de alguns munícipes poderem adquirir os medicamentos necessários e fundamentais para a sua qualidade de vida.

- Apoio à Natalidade.

- O Programa de Tele Assistência.

- A Universidade Sénior.

- O Banco Local de Voluntariado e muito mais. Ao longo de todos estes anos a área social tem tido um trabalho invisível, na maioria das suas ações, mas eficaz.

Desenvolvimento económico, criação de riqueza, criação de emprego, palavras utilizadas pelo Partido Socialista, sem nexos algum. Só mesmo quem anda nesta vida política distraído ou por má-fé pode ignorar a realidade dos dias que correm.

O Plano de Atividades e Orçamento que o Partido Socialista não aprovou contempla um investimento total de 2,3 milhões de euros para o Parque Empresarial de Sardoaal, 375 mil euros para o espaço Cowork na requalificação do antigo Centro de Saúde e às quais se junta obra já feita como é o caso do “Espaço Cá da Terra” – desenvolvimento económico e valorização de produtos endógenos. Posso referir de igual modo a nossa intenção de criarmos o Parque de Negócios de Andreus, projeto que os senhores nunca aprovaram. O Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios, o Gabinete de Apoio ao Empresário, a Loja do Cidadão, o Balcão Ponto Já, a pavimentação em todo o Concelho. E, quando falamos em desenvolvimento económico, falamos também da floresta e permitam-me que faça referência à declaração de voto que os senhores apresentaram “... nunca foram uma prioridade nem tiveram o reconhecimento devido”.

No mínimo uma lamentável distração!!!

Será que os senhores já ouviram falar de Condomínios de Aldeia, será que já ouviram falar de AIGPs – Áreas Integradas de Gestão da Paisagem?

Claro que sim e, digo-vos quando, pelo menos nas reuniões de Câmara dos dias 17 de janeiro de 2024, 21 de fevereiro de 2024 e 20 de março de 2024.

Até poderiam ignorar estes momentos passados em reunião de Câmara, mas esquecer a presença do 1º Ministro António Costa, do Partido Socialista que visitou o nosso Concelho dando-o como bom exemplo nesta matéria, é de todo incompreensível.

São mais de 11 milhões de euros aprovados para a nossa floresta, e dizer os senhores que não é prioridade? Não tem qualificação o comentário do Partido Socialista!

Saibam os senhores que, nesta vida, não nos podemos dar ao luxo de ter uma prioridade, temos várias prioridades que ao longo do tempo temos vindo a dar resposta.

Quanto a prioridades já voltamos a falar.

Tendo algumas dúvidas se alguma vez os senhores leram os documentos previsionais por nós propostos com a devida atenção e, se o fizeram, não consigo compreender a vossa posição, a não ser por mera estratégia recheada de “polítiquice” que em nada contribui para o desenvolvimento do nosso Concelho.

Sobre contributos já voltamos a falar.

Os senhores eleitos pelo Partido Socialista, tanto na Câmara como na Assembleia Municipal ignoram o quadro referente aos Investimentos Territoriais Integrados, que, como sabem, ou deveriam saber, são investimentos para os quais já existe afetação de verbas destinadas ao nosso Concelho, no quadro comunitário 2030, onde explanamos um investimento total de 9,8 milhões de euros com despesa para 2025 de 6,7 milhões de euros no âmbito da habitação, nas acessibilidades, na nova Creche Municipal, no Jardim

de Infância da Presa na Nova Biblioteca, na modernização dos equipamentos do Centro Cultural, na Eficiência Energética, na requalificação da Igreja Matriz, aos quais se juntam as obras do Pisão e da Tojeira, a programação Cultural com o apoio da DGARTES, as passagens hidráulicas da Serra de Alcaravela, a Pavimentação da Rua Dr. David Serras Pereira (Praça Nova) e muito mais.

Ignorar tudo isto só pode ser falta de honestidade política.

Voltamos à obra feita.

O Turismo é uma área que faz parte do Ministério da Economia porque a sua ação, a sua intervenção reflete-se no desenvolvimento económico.

Sobre esta matéria o nosso caminho tem sido imenso, ou já nos esquecemos da Requalificação da Capela da Nossa Senhora do Carmo e a instalação do Centro de Interpretação da Semana Santa e do Património? Já nos esquecemos do reconhecimento da Semana Santa e da Festa do Bodo em Património Cultural Imaterial? Juntamos a tudo isto a criação do Parque de Autocaravanas, a criação de Percursos Pedestres, o Centro de Cyclin, a valorização e promoção da nossa Semana Santa e dos Tapetes de Flores como tem sido em diferentes fóruns, tais como a Bolsa do Turismo de Lisboa, o fórum de Turismo Religioso em Fátima, a realização de um tapete em Caminha, a Jornada Mundial de Juventude e muito, muito mais.

Sabiam vossas excelências, e sabiam porque já por mim foi referido em reunião de Câmara que a taxa de variação de dormidas no nosso Concelho entre os anos de 2019 e 2022 foi de 379% repito, repito 379%. A estadia média no Médio Tejo é de 1,7 noites um pouco abaixo da região centro, que é de 1,8 dias. Saibam os senhores que o Sardoal apresentou um registo médio de permanência de 2,7 dias por turista, tendo aumentado 93% comparativamente a 2019 – registámos o maior aumento do Médio Tejo.

Os números falam por si e, ao longo destes anos, têm sido outros a falar por nós, como foi o caso do "Idealista" que num estudo feito refere que a procura de casas subiu 81% dos Municípios com menos de 10 000 habitantes, quatro anos depois da pandemia, encontrando-se o Município de Sardoal em 12º lugar nesta procura.

Em 2023, o IPDT, na sua Tourism Conference, realizada em Gaia, distinguiu o Sardoal como um dos 5 Municípios como destino turístico de sucesso em Portugal.

Num projeto de investigação sobre indicadores Municipais de Atratividade Fiscal sobre "políticas públicas de incentivo à criação de negócios e ao empreendedorismo nos municípios portugueses" do Centro de Políticas Públicas do Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade e Lisboa, coloca o Sardoal, o Município de Sardoal em 14º lugar no conjunto dos 308 Municípios no indicador de Atratividade Fiscal.

O Jornal Económico ECO, na sua edição de 13 de março de 2021, diz o seguinte: “dos 308 concelhos portugueses, são 7 os que mais incentivos oferecem aos seus residentes, nos mais variados âmbitos, tendo o ECO optado por apresentar apenas os incentivos que mais se destacam em cada um dos Concelhos (...) Para fechar o “pódio” ou seja em 3º lugar, temos o Concelho de Sardoal, no distrito de Santarém”.

Mas o que pensa o Partido Socialista de isto tudo? Quais as ideias que têm para o nosso Concelho? Quais os contributos que deram para o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento?

De acordo com o estatuto da oposição, foi solicitado ao Partido Socialista contributos para o Plano Plurianual de Atividades e a resposta foi a seguinte: “Em resposta a este mail, vêm os Vereadores da Câmara Municipal eleitos pelo Partido Socialista, informar que perante a informação prestada e a evidência da fragilidade financeira do Município, não pretendemos apresentar qualquer proposta para as Grandes Opções do Plano para o ano de 2025” ou seja, não têm uma ideia para o ano de 2025, nem para os próximos 5 anos considerando a plurianualidade dos documentos em questão.

Talvez esteja a ser injusto quando digo que não sabemos o que o Partido Socialista pensa. Sabem muito bem, sabemos que o Centro Cultural, a Escola Nova e a Nova Biblioteca nunca seriam prioridades, isto nas palavras do Sr. Vereador Pedro Duque em reunião de Câmara de dia 29 de novembro de 2023, podendo ser comprovado em vídeo da reunião às 2h 34m e 52s. Que pensamento retrógrado, ao nível de tempos passados em que a cultura e a educação eram passadas para segundo plano. O mundo já assim não é, estamos em pleno século XXI.

Quanto ao modelo de desenvolvimento económico do Partido Socialista é bem conhecido e bem claro numa entrevista dada pelo Sr. Vereador Pedro Duque, na época responsável pela secção do PS, além de vereador, ao jornal “O Mirante”, no dia 28 de agosto de 2019 passo a citar:

“O Sardoal poderia ser o Concelho dormitório de Abrantes. Poderá ser uma vantagem e até resultar num crescimento da população. O Concelho deveria tirar partido das grandes empresas sediadas em Abrantes, onde os níveis de desemprego são baixos. As pessoas poderiam viver no Sardoal e trabalhar em Abrantes.”

Que estranho modelo de desenvolvimento económico. Durmam cá e criem riqueza no Concelho vizinho.

Pois bem, saibam V. Exas. que a nossa população está a aumentar assim como o desenvolvimento económico, não à custa dos concelhos vizinhos, mas pela nossa dinâmica, como é possível comprovar por um vasto número de indicadores:

Como por exemplo o aumento do valor cobrado da derrama com um aumento de 125% no ano de 2024, em relação ao ano de 2023;

o aumento da população escolar;

ou de acordo com a projeção do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério de Economia, a nossa população situa-se em 2023, em 3625 habitantes, já a alguma distância dos 3526 habitantes dos Censos de 2021.

Muito mais haveria para dizer, mas reservemo-nos a outras novidades aquando a prestação de contas de 2024 onde, excetuando por razões óbvias o período COVID, apresentaremos as melhores contas da última década.

Ao longo destes anos apanhámos a crise económica, provocada pelo Governo do Partido Socialista que levou à intervenção da Troika, atravessámos um dos períodos mais difíceis da nossa vida comunitária com o COVID19 e continuamos sem fim à vista com os reflexos que as guerras atuais têm, tão próximas de nós.

Apesar de tudo isto temos feito, fazemos e vamos continuar a fazer.

Os Sardoalenses conhecem-nos e têm reconhecido, ao longo de todos estes anos, que somos capazes, que fazemos, têm acreditado em nós e assim vai continuar!" -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Ata da Reunião anterior;**
- 2. Diário da Tesouraria;**
- 3. Cedência de transportes;**
- 4. Associativismo – Pedido de prorrogação de prazo;**
- 5. Atualização Renda;**
- 6. Atribuição de Bolsas de Estudo ao Alunos do Ensino Superior - Ano Letivo 2024/2025;**
- 7. Certidão de constituição de compropriedade.**

ORDEM DE TRABALHOS

1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto - Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

2. DIÁRIO DA TESOUREARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 02 de janeiro de 2025, cujos valores são os seguintes: -----

a) Dotações Orçamentais 1 139 920,43 €

b) Dotações não Orçamentais 97 622,73€

Total das Disponibilidades 1 237 543,16€

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. CEDÊNCIA DE TRANSPORTES;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL

16 de janeiro – deslocação a Abrantes – concentração de badminton do desporto escolar.

25 de janeiro – deslocação a Tomar – pavilhão Municipal Patricia Sampaio. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir os pedidos. -----

ACD VALHASCOS – NÚCLEO TÊNIS DE MESA

03 de janeiro – deslocação a Oliveira do Hospital, para realização de jogo. -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

4. ASSOCIATIVISMO – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO;

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL RECREATIVO DE VENDA NOVA

Solicita prorrogação do prazo da candidatura ao programa 1, até ao fim do mês de janeiro porquanto só haverá assembleia no dia 25 do mesmo mês. -----

GETAS – GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO AMADOR DE SARDOAL

Solicita prorrogação do prazo de entrega do plano de atividades, para o ano de 2025, bem como da candidatura ao apoio para as respetivas atividades. -----

O Senhor Presidente propôs que fosse feita uma prorrogação de prazo até às 23:59h do dia 17 de fevereiro para todas as associações, inclusivamente para aquelas que cumpriram os prazos, para que querendo, possam melhorar ou rever os documentos que entregaram. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

5. ATUALIZAÇÃO DE RENDA;

Foi presente a informação nro. 11172/ 2024, relativa ao assunto supracitado, cujo teor é o seguinte: -----

“Pelo presente, informo de que através de email enviado a esta autarquia a inquilina (...), solicitou a atualização da renda da habitação sita na Tapada da Torre Bloco (...).

Neste âmbito, informo de que foi realizado o cálculo de renda, tendo como base os rendimentos do agregado familiar e a tipologia da habitação (documento anexo), a mesma cifra-se em 31,05€ (trinta e um euros e cinco cêntimos). -----

Em anexo envio a legislação de enquadramento ao cálculo da renda (lei n.º 81/2014, alterada pela lei n.º 32/2016) e a documentação de enquadramento à análise do cálculo da renda do agregado familiar.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar de acordo com a informação presta pelo serviço. -----

6. ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO AO ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR - ANO LETIVO 2024/2025;

Relativamente ao assunto mencionado em título, foi apresentada a informação nro. 11190/2024, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“Como é do conhecimento de V. Excia, teve início no mês de setembro o processo de candidatura às Bolsas de Estudo, por parte dos alunos que se encontram a frequentar o Ensino Superior.

Dando seguimento ao processo de análise das candidaturas apresentadas, o júri de avaliação apresenta a V.Excia as atas relatório que deram origem à lista definitiva ordenada, resultante da classificação obtida pelos candidatos, de acordo com o definido no ponto 4) do artigo 14.º do Regulamento n.º 73/2021 de 20 de janeiro e que refere o seguinte, “...Findo o período de reclamação, será elaborada a lista definitiva, devidamente fundamentada, a submeter à Câmara Municipal de Sardoal para deliberação”...

Mais informo de que houve a reclamação de um aluno, após o envio da lista provisória aos candidatos. Deste modo, transmito que o júri analisou e apreciou os documentos enviados pelo candidato. Pelo que à presente informação anexo os seguintes documentos, elaborados pelo júri do concurso às Bolsas de Estudo para o ano letivo 2024/2025, nomeadamente:

1) Ata relatório n.1;

2) Ata relatório n.º2;

3) Ata relatório n.º 3 e

4) Lista Definitiva elaborada de acordo com o ponto 4 do artigo 14.º do Regulamento n.º 73/2021 de 20 de janeiro.

Face ao exposto deverá o executivo deliberar sobre a aprovação da mesma." -----
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar de acordo com a informação prestada pelo serviço. -----

7. CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE.

Tendo sido apresentado requerimento a solicitar emissão de certidão de constituição de compropriedade do prédio inscrito na matriz rustica sob o artigo 221, secção O da Freguesia de Santiago de Montalegre, o serviço competente informou o seguinte: -----

"Da análise efetuada aos documentos apresentados, não se encontram fundamentos que levem a supor que a constituição de compropriedade vise ou dela possa vir a resultar o parcelamento físico do prédio em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos.

De acordo com o referido artigo 54.º, a emissão do parecer em causa compete à Câmara Municipal do local da situação dos prédios.

Dada a necessidade de apresentação da certidão para escritura notarial já agendada, e porque foi invocada urgência pela requerente, proponho que o assunto seja objeto de despacho de deferimento, e que posteriormente seja submetido a ratificação da Câmara Municipal no uso da faculdade concedida pelo n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro." -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram dezasseis horas e cinco minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----

